



A Santa Sé

ORDENAÇÃO EPISCOPAL

HOMILIA DO PAPA FRANCISCO

Basílica Vaticana

Sexta-feira, 30 de Maio de 2014

Vídeo

Caríssimos irmãos e filhos, meditemos atentamente sobre a elevada responsabilidade eclesial à qual é promovido este nosso irmão.

Nosso Senhor Jesus Cristo, enviado pelo Pai para redimir os homens, mandou por sua vez ao mundo os doze Apóstolos para que, cheios do poder do Espírito Santo, anunciassem o Evangelho a todos os povos e, reunindo-os sob o único Pastor, os santificassem e guiassem para a salvação.

Com a finalidade de perpetuar este ministério apostólico de geração em geração, os Doze convocaram colaboradores transmitindo-lhes, com a imposição das mãos, o dom do Espírito recebido de Cristo, que conferia a plenitude do sacramento da Ordem. Assim, através da sucessão ininterrupta dos bispos na tradição viva da Igreja, conservou-se este ministério primário e a obra do Salvador continua a desenvolver-se até aos nossos dias.

No bispo circundado pelos seus presbíteros no meio de vós está presente nosso Senhor Jesus Cristo, Sumo Sacerdote para toda a eternidade. Com efeito, é Cristo que no ministério do bispo continua a pregar o Evangelho de salvação e a santificar os fiéis mediante os Sacramentos da fé; é Cristo que, na paternidade do bispo, acrescenta novos membros ao seu corpo que é a Igreja; é Cristo que, na sabedoria e prudência do bispo, orienta o povo de Deus na peregrinação terrena até à felicidade eterna.

Portanto, recebi com alegria e gratidão este nosso irmão que nós bispos, com a imposição das mãos, associamos ao colégio episcopal. Prestai-lhe a honra que se deve ao ministro de Cristo e ao dispensador dos mistérios de Deus, ao qual foram confiados o testemunho do Evangelho e o ministério do Espírito para a santificação. Recordai-vos das palavras de Jesus aos Apóstolos: «Quem vos ouve, ouve a mim; quem vos rejeita, rejeita a mim; e quem me rejeita, rejeita Aquele que me enviou» (Lc 10, 16).

Quanto a ti, Fabio, caríssimo irmão eleito pelo Senhor, medita, pois foste escolhido entre os homens e para os homens foste constituído nas realidades que dizem respeito a Deus. Foste eleito pelo rebanho: que nunca sobrevenham a vaidade, o orgulho e a soberba. E foste constituído para os homens: que a tua atitude seja sempre de serviço. Como Jesus, assim. Com efeito, episcopado é o nome de um serviço e não de uma honra, dado que ao bispo compete mais servir do que dominar, segundo o mandamento do Mestre: «Aquele que entre vós é o maior, torne-se como o último; e o que governa seja como o servo». Recomendo-te que tenhas presentes as palavras paulinas que ouvimos hoje: vigia sobre ti mesmo e sobre o povo de Deus. Este vigiar significa ser sentinela, estar atento para te defenderes a ti mesmo de tantos pecados e de muitas atitudes mundanas, mas também para defender o povo de Deus contra os lobos que, segundo Paulo, teriam vindo.

Anuncia a Palavra em cada ocasião, oportuna e inoportuna; admoesta, repreende e exorta com toda a magnanimidade e doutrina. E, mediante a oração e a oferta do Sacrifício pelo teu povo, haure da plenitude da santidade de Cristo a riqueza multiforme da graça divina. E vigiar sobre o povo significa também rezar, orar pelo povo, como fazia Moisés: com as mãos elevadas, aquela prece de intercessão, a oração corajosa diante do Senhor pelo povo.

Na Igreja a ti confiada sê guardião e dispensador dos mistérios de Cristo. Posto pelo Pai à frente da sua família, segue sempre o exemplo do Bom Pastor, que conhece as suas ovelhas, é por elas conhecido e, por elas, não hesitou oferecer a própria vida.

Ama com amor de pai e de irmão todos aqueles que Deus te confiar: em primeiro lugar, os presbíteros e os diáconos, teus colaboradores no ministério; mas também os pobres, os indefesos e quantos tiverem necessidade de acolhimento e de ajuda. Exorta os fiéis a cooperar no compromisso apostólico e escuta-os de bom grado.

Presta grande atenção a quantos não pertencem ao único redil de Cristo, porque também eles te foram confiados no Senhor. E reza por eles!

Recorda-te que na Igreja católica, congregada no vínculo da caridade, estás unido ao colégio dos bispos e deves ter em ti a solicitude por todas as Igrejas, socorrendo generosamente aquelas que são mais necessitadas de assistência. Na minha opinião, isto ser-te-á fácil na tarefa que te foi confiada na Secretaria do [Sínodo dos Bispos](#).

Vigia, vigia com amor sobre toda a grei, na qual o Espírito Santo te insere para reger a Igreja de Deus. Vigia, não adormeças, vigia, sê uma sentinela, e que o Senhor te acompanhe, que Ele te acompanhe nesta vigilância que hoje te confio em nome do Pai, cuja imagem tu tornas presente; em nome do seu Filho Jesus Cristo, pelo qual foste constituído mestre, sacerdote e pastor; e em nome do Espírito Santo, que dá vida à Igreja e, com o seu poder, sustenta a nossa debilidade.